

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

## OPINIÃO

# Importância do descarte de caprinos e ovinos no Nordeste

**JOSÉ UBIRACI GONÇALVES**

A CONVIVÊNCIA do homem do campo com os problemas trazidos pela seca no Nordeste geralmente se caracteriza como uma luta contínua pela manutenção do seu padrão de vida e até mesmo pela sobrevivência da própria família, uma vez que as opções de produção em épocas secas se tornam quase nulas -tanto no âmbito da agricultura como no da criação de pequenos ruminantes.

Isso ocorre ao mesmo tempo em que se agrava a escassez de água -com a redução acentuada na qualidade e na quantidade de forragem nas pastagens.

A criação de caprinos e ovinos na região é uma atividade básica e generalizada que permeia a grande maioria das propriedades rurais. É responsável pelo fornecimento de 40% de toda a proteína animal consumida pela população rural.

Por outro lado, os rebanhos caprinos e ovinos, nestes tempos de seca, se não forem bem manejados, especialmente em relação ao tamanho do rebanho e à quantidade produtiva dos indivíduos, tornam-se um fator de perda de receita, de desperdício do patrimônio e de agressão ao ambiente.

Assim, a prática do descarte orientado nos rebanhos em época de seca é uma alternativa que certamente irá fazer essa situação, ou seja: promoverá a redução do número de animais sem prejuízo à produção do rebanho, propiciará a manutenção do peso com redução da mortalidade dos indivíduos e reduzirá a pressão de pastejo, favorecendo a sustentabilidade ambiental.

O descarte orientado é uma prática de manejo que consiste na identificação e na retirada de animais velhos, defeituosos, improdutivos ou menos produtivos, que são comuns nos rebanhos.

Essa prática deve ser realizada a cada ano, especialmente em longos períodos de seca, ou a cada ciclo de produção.

Ela facilita e permite aos produtores fazer a identificação dos animais portadores daquelas características negativas e, portanto, passivos de serem descartados.

Importante: a quantidade de animais descartados de uma só vez não deve ultrapassar os 25% do rebanho, mesmo que se

identifique a necessidade de o descarte ser maior.

Essa tecnologia pode e deve ser realizada em todos os rebanhos caprinos e ovinos do país.

São várias as vantagens. Promove o ingresso imediato de renda na propriedade pela venda de animais descartados, disponibiliza maior quantidade de forragem, melhora o padrão alimentar do produtor, favorece o ambiente e melhora o padrão genético.

---

José Ubiraci Alves é pesquisador da Embrapa Caprinos no Nordeste

Texto Anterior: [Panorâmica - Alho: Área de produção no país será 3,5% menor em relação ao ano passado](#)

Próximo Texto: [Simental: Collection oferta toda a geração 99 em remate no jôquei paulista](#)

[Índice](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).